



# Folha de SÃO PEDRO

ANO XXVIII - N.º 10 - Outubro de 2020  
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de São Salvador da Bahia  
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO  
— Criada em 1679 —



## CONVOCAÇÃO E MISSÃO

Padre Aderbal Galvão de Sousa

Passamos o mês de agosto refletindo sobre o chamado que Deus nos faz para sermos fiéis à primeira de todas as convocações: o chamado do batismo, que nos dá o dom da fé e o privilégio de sermos protagonistas do Reino de Deus através, sobretudo, do anúncio da Palavra de Jesus.

Em setembro, o centro da meditação foi essa Palavra de fé e libertação. Deliciamo-nos com o seu sabor, nutrimo-nos com sua sabedoria e agora somos enviados como arautos dessa Palavra. Chega outubro, o mês da missão, da partilha dos dons anteriormente recebidos.

Neste ano, outubro é vivido num contexto social diferente. Estamos num processo de extrema gravidade e que, através de experiências novas, aponta para profundas mudanças na história. O mundo adoeceu: uma calamidade devasta o planeta, destruindo vidas em todos os continentes. Entretanto, a Covid-19, não obstante sua face negra, é um sinal de alerta e uma convocação. É urgente uma nova história conforme o plano divino da Criação.

O modelo social até então construído se mostra incapaz de proporcionar à humanidade um futuro feliz. Não se trata apenas de dar um salto quantitativo em nossa espiritualidade; necessitamos de transformações profundas que nos conduzam a um novo jeito de viver. Muitos referenciais da cultura ocidental precisam ser substituídos por se encontrarem defasados.

Para a Igreja, portanto, a hora é de mobilização. Impossível ela permanecer indiferente porque um clamor

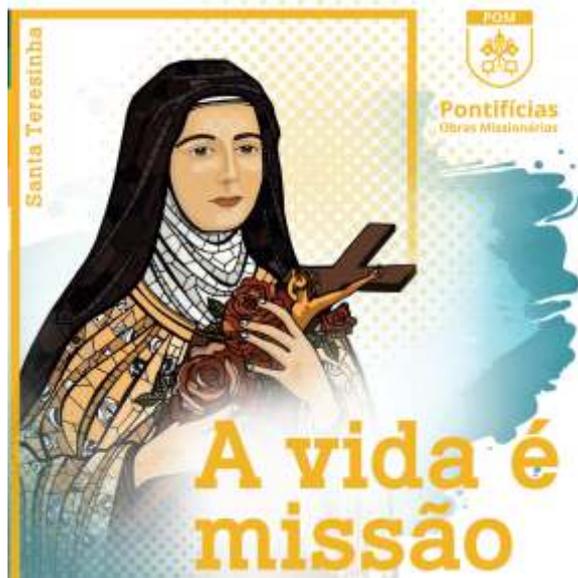
sobe ao céu, pedindo um novo mundo de misericórdia e justiça, de fraternidade e valorização do bem comum. Como projeto de ação, é necessário, antes de tudo, a conversão pessoal: ninguém dá o que não tem, ninguém transforma sem ser transformado. Simultaneamente à renovação interior, é urgente a reconstrução social, a ação sobre as estruturas sociais através do trabalho, da família, da educação, do serviço, da disponibilidade de todos, colocando o que podem oferecer para despontar o “novo normal”.

Outros vírus, além do coronavírus, infestam o mundo moderno. A violência, que causa tantas mortes, não pode continuar crescendo em número de vítimas e agressividade. Fere a dignidade humana e edifica uma sociedade de ódio e rivalidades. Nascermos para viver no paraíso, e a sociedade se apresenta a nós como uma assassina.

Ao lado da violência, a corrupção disparou e está quase que generalizada na política e na administração pública. É um micróbio tão perigoso que nem

percebemos o seu poder de contaminação. Mas, apesar de tudo, nós, cristãos, enfrentamos a nossa missão. Mais força, porém, do que a Covid-19, a violência e a corrupção, tem a graça do Espírito Santo que nos conduz por Jesus ao Pai.

Meus amigos e minhas amigas, leitores do Folha, a minha bênção de pároco e meu abraço de irmão.



Zélia Vianna nos aconselha a aproveitar as lições desse tempo de dor e perdas para vivermos um 'Novo Normal' comprometido com o irmão e a Criação. Página 2

«A vida é missão» e «Eis-me aqui, envia-me» são o tema e o lema da Campanha Missionária 2020. Informações na página 4

No seu artigo na página 8, Jorge Ricardo Valois ressalta que a Eucaristia é a força salvadora do comer e do beber

# O NOVO NORMAL

Zélia Vianna

zelia.vianna@yahoo.com.br

A gigantesca crise causada pelo coronavírus – crise tão violenta que atingiu e abalou em nível mundial o comportamento das pessoas e as bases estruturais da sociedade – tem levado muitos a acreditarem que, quando a pandemia passar, o mundo jamais será o mesmo. Para exprimir como se espera que seja o mundo num futuro bem próximo criou-se até uma expressão: 'Novo Normal'.

Confesso que, a princípio, achei estranha a expressão e tive dificuldade para conciliar o fato de algo *permanecer normal* e ao mesmo tempo *nada ser como antes*. Como de outras vezes encontrei no Aurélio a resposta. A depender do contexto, a palavra 'normal' pode significar também *segundo a norma*, e esta, por sua vez pode ser traduzida por *preceito, lei, regra* (Dicionário Aurélio). Como para nós, cristãos, viver o normal tem tudo a ver não com qualquer norma, mas com a

norma, o preceito, a Lei de Deus contida nas Sagradas Escrituras, então, não estávamos vivendo uma situação de normalidade, porém de vulgaridades, inverdades e distorção de valores: falta de ética, individualismo e indiferença, desigualdade social, pobreza institucionalizada, corrupção sistêmica; os progressos científicos e tecnológicos eram

tão fantásticos que alguns de nós já se consideravam invencíveis, quase deuses. Tudo tornou-se tão comum e habitual que passou a ser considerado normal.

De repente, o coronavírus bate à porta e a nossa autossuficiência desaba. Descobrimos que somos frágeis e extremamente vulneráveis, que dependemos uns dos outros, que a ciência é limitada e até a mais forte economia pode ser abalada pela ação de um minúsculo vírus. Medrosos e apavorados, passamos a questionar a origem da Covid-19. Em meio a dúvidas e perguntas, alguns religiosos declaram que tudo não passa de um castigo de Deus e que por isso a única coisa a fazer é orar e pedir a Ele que suspenda a punição. Orar é bom em todas as circunstâncias e sempre, mas Deus, decididamente, não castiga. Não é culpa de Deus que o Pantanal esteja queimando, as geleiras derretendo e a Floresta Amazônica em chamas. Nem que a camada de ozônio esteja sendo destruída, o aquecimento global chegando a um patamar perigosíssimo, as selvas transformando-

se em desertos e os plásticos jogados nos oceanos ceifando a vida marinha.

A Covid-19 não pode ter origem em Deus porque ela é impiedosa, maltrata, causa dor, separação, sofrimento e morte. E Deus – diz São João – é a mais bela palavra que possuímos porque é sinônimo de Amor e o amor “nada faz de mal, não guarda rancor, não se irrita, não se alegra com a injustiça, tudo desculpa, tudo crê, tudo suporta” (Cf. 1 Cor 13,1-13). Nosso Deus é o Todo Poderoso sim, mas seu poder é um poder libertador e amoroso, que atua apenas dentro dos domínios do amor.

A pandemia que a tantos assusta e aflige é filha de nosso egoísmo e da nossa desmedida usura por dinheiro e pelo poder humano opressor e escravizador. Ela não vem de Deus, mas o Deus que nos fala de diversas maneiras inclusive através dos acontecimentos manda

através dela um recado para a humanidade: Ou aproveitamos as lições de solidariedade e justiça suscitadas por esse tempo de dor, sofrimento, perdas e saudades, ou repensamos o modo de nos relacionar com a natureza e com o outro; ou tomamos sobre os ombros a responsabilidade de cuidar da criação e

aceitamos que somos todos irmãos porque filhos do mesmo Pai do Céu ou pereceremos todos.

O que o mundo quer e espera desse tão badalado Novo Normal é a pergunta que não quer calar. Lembro, então, do velho ditado português: *cada cabeça, uma sentença*, e ousou acreditar que como cada um tem seu próprio pensamento, cada um imagina o Novo Normal conforme sua fé, suas convicções e interesses.

Eu sonho com um Novo Normal que não nasce grande nem chega fazendo barulho. Nasce pequenino no interior de cada um de nós, cresce e chega de mansinho. Sonho com um Novo Normal comprometido com o irmão e a Criação, com um tempo onde reinem valores como a Justiça, a Verdade, a Paz, a Fraternidade, o Perdão, a Liberdade, a Alegria e a Dignidade da Pessoa Humana. Quero um Novo Normal a partir de uma mudança de vida voltada para o Deus de Jesus Cristo, sem o qual jamais seremos realmente felizes e normais.

**«Sonho com um Novo Normal comprometido com o irmão e a Criação, com um tempo onde reinem valores como a Justiça, a Verdade, a Paz, a Fraternidade, o Perdão, a Liberdade, a Alegria e a Dignidade da Pessoa Humana».**

## COMUNIDADE EM AÇÃO

**FESTA DE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS E DIA INTERNACIONAL DO IDOSO:** 1.º de outubro, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro.

**HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS:** 2 de outubro, Hora Santa às 9h, e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

**PREPARAÇÃO DE PAIS E PADRINHOS PARA O BATISMO DE CRIANÇAS:** 3 e 17 de outubro, às 14h, na Igreja de São Pedro.

**BATISMO DE CRIANÇAS:** 4 e 18 de outubro, às 8h30, na Igreja de São Pedro.

**NOVENA A NOSSA SENHORA APARECIDA:** de 3 a 11 de outubro, às 11h, na Igreja de São Pedro.

**DIA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS:** 4 de outubro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

**FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO:** 7 de outubro, missa festiva às 9h, na Igreja Nossa Senhora do Rosário.

**FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA E DIA DAS CRIANÇAS:** 12 de outubro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

**DIA DE SANTA TERESA D'ÁVILA E DIA DOS PROFESSORES:** 15 de outubro.

**DIA DE SANTA EDVIGES E SANTA MARGARIDA MARIA ALACOQUE:** 16 de outubro.

**ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL DE PADRE FERNANDO LEAL:** 17 de outubro.

**DIA DE SÃO LUCAS EVANGELISTA, DIA DOS MÉDICOS E MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR:** 18 de outubro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

**ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DO CARDEAL DOM SÉRGIO DA ROCHA:** 21 de outubro.

**DIA DE SÃO JOÃO PAULO II:** 22 de outubro.

**ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DIACONAL DO DIÁCONO LOURIVAL ALMEIDA:** 23 de outubro.

**DIA DE SANTO ANTÔNIO DE SANT'ANA GALVÃO E MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA:** 25 de outubro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

**DIA DE SÃO SIMÃO E SÃO JUDAS TADEU:** 28 de outubro.

## AGENDA DE NOVEMBRO

01: Solenidade de Todos os Santos;

02: Dia de Finados: missa às 7h30, 8h30, 9h30, 10h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

06: Hora Santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;

07 e 21: Preparação de pais e padrinhos para o batismo de crianças;

08 e 22: Batismo de crianças;

08: Festa do Bom Jesus da Paciência;

10: Aniversário de ordenação diaconal do diácono Joaquim Chagas;

15: Proclamação da República – Eleições;

15: Missa em Ação de Graças pelos doadores do Bazar paroquial;

18: Aniversário de nascimento do Bispo Auxiliar Dom Hélio Pereira dos Santos;

19: Dia da Bandeira Nacional;

20: Dia da Consciência Negra;

22: Festa de Cristo, Rei do Universo, e missa em Ação de Graças pelos dizimistas da Paróquia;

24: Aniversário de ordenação sacerdotal de padre Elmo Andrade;

29: I Domingo do Advento – Eleições.

## HORÁRIOS DE MISSAS

Igreja Matriz de São Pedro:

Domingo: às 7h30, 9h30 e 11h30;

de segunda-feira a sábado: 8h, 10h, 12h, 15h e 17h.

Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa:

De segunda a sexta-feira: às 18h.

Igreja Nossa Senhora do Rosário:

De segunda a sexta-feira: às 9h.

# COMUNIDADE EM AÇÃO

## MÊS DAS MISSÕES

### CAMPANHA MISSIONÁRIA 2020



**Campanha Missionária 2020**  
Dia Mundial das Missões - Coleta Nacional - 17 e 18 de outubro  
Pontifícias Obras Missionárias (POM) - Conselho Episcopal para a Amazônia (CNBB)



Com o tema: “A vida é missão” e com o lema: “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8), as Pontifícias Obras Missionárias (POM) organizam a Campanha Missionária na Igreja de todo o Brasil sempre no mês de outubro. Colaboram nessa ação a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio da Comissão para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial, a Comissão para a Amazônia e outros organismos que compõem o Conselho Missionário Nacional (Comina).

No dia 1º de outubro, dia de Santa Teresinha do Menino Jesus, padroeira das missões, inicia-se em todo o Brasil o Mês Missionário. Para celebrar essa data especial, será realizada no Santuário de Aparecida a missa de abertura do mês dedicado às missões. Presidida por Dom Odelir José Magri, presidente da Comissão Missionária da CNBB, a celebração começará às 9h e será transmitida pela TV Aparecida e pelas redes sociais das POM.

Mesmo vivendo um tempo diferente, em que o mundo passa por uma pandemia que mudou nossas relações, a Campanha Missionária em 2020 quer ser um sinal de esperança para tantas vidas doadas de forma solidária. O tema escolhido “A vida é missão” e o lema “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8) irão nos ajudar no

crescimento da consciência missionária.

Ser discípulo missionário está além de cumprir tarefas ou fazer coisas. O Papa Francisco lembra que “a missão no coração do povo não é uma parte da minha vida ou ornamento a ser posto de lado. É algo que não posso arrancar do meu coração” (Alegria do Evangelho, 27).

Nós, cristãos, somos convidados a defender e cuidar da vida em todas as suas dimensões. Jesus de Nazaré definiu sua ação no mundo como o Divino Cuidador: “Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância” (Jo10,10). Esse também deve ser o compromisso de todos os missionários e missionárias, pois a vida é missão.

A vida é o bem fundamental e básico em relação a todos os demais bens e valores da pessoa. Para a ética, a vida é um bem, mais que um valor. Deus, ao contemplar a criação, “viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31).

Todo missionário é convidado a educar o olhar sobre as realidades de dor e, sobretudo, saber contemplar o belo, como fazia São Francisco de Assis, encantando-se com as criaturas presentes pelo caminho.

#### ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,  
fonte transbordante da missão,  
Ajuda-nos a compreender  
que a vida é missão,  
dom e compromisso.  
Que Maria, nossa intercessora  
na cidade, no campo,  
na Amazônia e em toda parte,  
ajude, cada um de nós,  
a ser testemunhas proféticas  
do Evangelho,  
numa Igreja sinodal  
e em estado permanente  
de missão.  
Eis-me aqui, Senhor, envia-me!  
Amém.

#### COLETA PARA AS MISSÕES

Participe da coleta para as missões nas celebrações dos dias 17 e 18 de outubro. O valor arrecadado será enviado integralmente às Pontifícias Obras Missionárias (POM), que fazem o repasse ao Fundo Universal de Solidariedade para apoiar projetos missionários em todo o mundo.

Visite o site das Pontifícias Obras Missionárias ([www.pom.org.br](http://www.pom.org.br)) e saiba mais sobre as celebrações do Mês das Missões.

# COMUNIDADE EM AÇÃO

## ESCOLA DE FORMAÇÃO PERMANENTE

### CURSO DE CRISTOLOGIA

(Estudo bíblico e espiritual da pessoa de Cristo)

Formador: Seminarista Jorge Ricardo Valois

Aulas virtuais através do Google Meet  
2.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> segundas-feiras de cada mês, às 19h30.

#### PROGRAMAÇÃO:

05/10: Jesus, Filho de Deus.

26/10: Ressonâncias bíblicas.

09/11: A pessoa de Jesus: sua constituição psicológica e moral.

23/11: Ressonâncias bíblicas.

Inscrições gratuitas através dos e-mails:

janjan.jsa@gmail.com

mlguimaraes@gmail.com

ou pelo whatsapp: 71-98629-8305 (Janete); 71-98874-4587 (Lúcia Lira).



---

## BAZAR DA SOLIDARIEDADE

Nosso Bazar paroquial conta com o seu apoio.  
Comprando ou doando roupas e objetos usados, você ajuda o nosso trabalho social.  
Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário  
Av. Sete de Setembro, 819.

Bazares: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa – Av. Joana Angélica, 41,  
e Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos –Largo dos Aflitos, s/n.

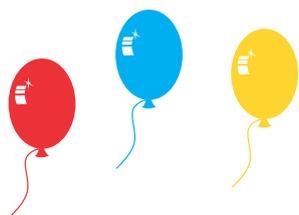
Informações pelo telefone: 2137-8666

# ANIVERSARIANTES DE OUTUBRO

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou Dia Santo, a missa começa às 7h30.



01-LUCIENE DE SOUZA SANTANA  
01-M.ª DAS GRAÇAS GONÇALVES ZUZA  
02-LUZINETE N. DO NASCIMENTO FONSECA  
03-ALEX BISPO CAMPOS  
03-ANA LÚCIA SILVA SANTOS  
03-IRENE MARTINS MAGALHÃES  
03-ISABELA CRISTINA DOS SANTOS  
03-M.ª NELSA BEZERRA DA SILVA  
04-ANA NERY FIGUEIREDO  
04-IVE LIMA PALMA DE CARVALHO  
04-TEREZINHA PEREIRA DE SÁ CANÁRIO  
05-JOÃO PAULO DE FRANÇA  
06-ANTÔNIO INÁCIO DE MATOS  
06-FRANCISCO SÉRGIO DA SILVA BRITO  
06-M.ª DO CARMO VARIÃO VIANA  
07-JANICE GONÇALVES DE OLIVEIRA  
07-PAULO ROBERTO DAMASC. BRANDÃO  
07-VALDECIO FERREIRA DA SILVA  
08-DALVA FERREIRA ALVES  
08-M.ª SOCORRO GONÇALVES CARVALHO  
08-MARLI ANDRADE  
10-M.ª ZIZA DE CARVALHO MATOS  
10-PEDRO PAULO S. SANTANA FERREIRA  
11-MERCEDES RIBEIRO DE ALMEIDA SILVA

11-ODEÔNCIO CÉSAR VIEIRA DOS SANTOS  
12-ELIZABETH ARAÚJO LIMA  
12-RAILDA FERREIRA RAMOS  
13-EDINETE VIANA NASCIMENTO  
13-HAMILTON FONSECA MATOS JÚNIOR  
13-NILSON JORGE COSTA GUIMARÃES  
14-AURÍCIO F. DOS SANTOS FILHO  
14-REGINA LÍCIA BARBOSA DA SILVA  
14-VALDECY MENEZES FREITAS  
15-LUCIANO JOSÉ NEGREDO DE MENDONÇA  
16-FLÁVIO RODRIGUES DE FREITAS  
16-IANA NASCIMENTO DA SILVA  
16-JACIARA SANTOS DE SANTANA  
16-JOEL RIBEIRO DA SILVA  
16-M.ª FERNANDA OLIVEIRA SENA MOREIRA  
16-VALDENI FERREIRA DA SILVA  
17-RAIMUNDA MARIA CIRQUEIRA BONFIM  
19-ELISÂNGELA SILVA DOS SANTOS  
19-MARGARIDA DE ANDRADE FERREIRA  
19-PEDRO PAULO S. ALCÂNTARA SANTOS  
20-AUGUSTO DE SENA ROCHA JUNIOR  
21-M.ª JOSÉ GOMES DA SILVA  
22-AILEMA MARQUES DA CRUZ  
22-CELCÍLIA SOUZA DOS SANTOS  
22-JORGE KHOURY HITTI  
22-M.ª DE FÁTIMA PINHEIRO DOS SANTOS  
22-SUELI COSTA GUIMARÃES  
22-VERA NILZA GUEDES  
23-EULINA BARBOSA PAIM  
23-M.ª JOSÉ DE SOUZA  
23-NOYR SANTOS PRADO  
24-ANANÍSIA DA ROCHA MEIRELES LIMA  
25-M.ª CRISPINA DOS SANTOS SOUSA  
26-ANA M.ª L. PEREGRINO DE CARVALHO  
26-DANILO DE JESUS SANTANA  
26-LEONARDO ANTÔNIO F. DE SOUZA  
26-RAIMUNDA MENEZES GÓES

27-ANAMARY SOCORRO R. M. MARTINS  
27-FLÁVIA P. DOS SANTOS NUNES  
28-M.ª DE LOURDES SALES  
28-VALDILENE DE MOURA FONSECA  
29-ANA PAULA DE OLIVEIRA FERREIRA  
29-ELIETE VIEIRA DA SILVA  
30-JAIME DOS SANTOS TEIXEIRA  
30-MANUEL DE JESUS DA SILVA  
31-LIZETE GONSALVES GRAÇA  
31-VALMIR SOUZA TEIXEIRA  
31-WALTER RAUL ARENAS DELGADO

## PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO AGOSTO/2020

### RECEITAS

Dízimos .....	37.442,00
Espórtulas de missas .....	11.154,00
Coletas ordinárias .....	8.695,20
Donativos .....	3.200,00
Rendimentos do Bazar .....	13.187,00
Aluguéis .....	900,00
<b>TOTAL .....</b>	<b>74.578,20</b>

### DESPESAS

#### Despesas Administrativas

Repasses à Cúria .....	5.138,20
Ajuda à Casa do Clero .....	50,00
Côngrua .....	3.000,00
Material Litúrgico .....	350,35
Tarifas bancárias .....	185,90

#### Despesas com pessoal

Salários e férias .....	24.075,65
Encargos sociais .....	12.989,73
Vale refeição .....	7.815,90
Vale transporte .....	2.696,40
Assistência odontológica .....	321,20
Seguro de vida de funcionários .....	161,28

#### Despesas Pastorais

Assistência Pastoral .....	1.500,00
Assistência Social .....	3.200,00

#### Serviços e utilidades

Água e esgoto .....	671,83
Energia elétrica .....	3.036,00
Telefonia .....	496,16
Manutenção de site e programa SGCP ..	141,00
Seguro de veículos .....	746,89
Combustível .....	150,00
Serviços contábeis .....	775,00
<b>Manutenção e conservação .....</b>	<b>1.340,50</b>

**TOTAL .....** **68.841,99**

**SALDO DO MÊS .....** **5.736,21**

## ENTENDENDO O DÍZIMO

O dízimo nos faz participar concretamente na messe do Senhor.

Durante o período da pandemia da Covid-19, caso não possa sair de casa, você pode continuar contribuindo com nosso trabalho paroquial através de depósito no Banco Bradesco, agência 7125, conta corrente 156558-3.

Titular: Arquidiocese de São Salvador da Bahia.

CNPJ: 15.257.983/0039-96.

## FÉ E CIDADANIA

### O BEM COMUM

Yvette Amaral  
yvettealemosmaral@gmail.com

Com a necessidade de uma nova história provocada pela realidade, é pedagógico recordarmos certos valores que estão sendo engavetados pela sociedade atual, já distanciada da nossa cultura. Dentre aqueles que perdem vez, está o bem comum pouco importante para os homens da civilização neoliberal, não obstante ser ele um dos maiores referenciais para qualquer civilização que pretenda receber a etiqueta de cristã. Na proposta do Reino que Jesus anunciou aos homens, transmitida até hoje pela sua Igreja, o bem comum é uma viga mestra que fortemente sustenta a construção. É um desdobramento do mandamento do amor, essência do evangelho, que é a novidade da nova lei. Não há, portanto, possibilidade de o mundo apresentar-se com uma nova veste no pós-pandemia se o bem comum não for incluído no renovado projeto social.

O que é o bem comum? Cedo a palavra ao inesquecível Papa São João XXIII. Na encíclica *Pacem in terris*,

ele assim o define: “Conjunto de todas as condições de vida social que consintam e favoreçam o desenvolvimento integral da personalidade humana”. É a meta de qualquer grupo que deseje ser uma comunidade de igualdade e paz. Relendo capítulos da história, encontramos como parceiro maior de qualquer experiência que levou os homens à paz interior e harmonia social. Se os humanistas atualmente escolheram o termo 'globalização' para traduzir o processo de uniformização que acontece no mundo, diríamos que esse ou qualquer outro fenômeno histórico só será válido para a humanidade se o bem comum nortear todas as estruturas da sociedade.

Para que o mundo da pós-pandemia seja um tempo de harmonia, tranquilidade e paz social é necessário que não se repita o ditado tão conhecido: *Cada um por si e Deus por todos*”, lema do individualismo neoliberal, o grande inimigo do bem comum.

---

## CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

### ZUMBIDO

Dr. Getúlio Tanajura Machado  
getulio.tanajura@gmail.com - tel. 71-3328-5633

O zumbido é definido como um sintoma relacionado com a percepção consciente de uma sensação auditiva na ausência de estímulo sonoro externo. O paciente com zumbido tem a sensação de ouvir um som quando um estímulo acústico não está presente, configurando uma percepção auditiva não existente na realidade, sendo frequentemente acompanhado por alguma intolerância a sons externos. Costuma ser mais percebido no silêncio e em situações de maior preocupação. O paciente com zumbido pode apresentar fadiga, estresse, dificuldade de dormir, ansiedade e irritabilidade.

A origem desse sintoma podem ser as doenças localizadas no próprio sistema auditivo ou afecções secundárias que comprometem a audição, tais como: idade (envelhecimento do sistema auditivo), exposição a ruídos ocupacionais ou de lazer, excesso de cerume, otosclerose, doença de Ménière, alterações vasculares, causas musculares no ouvido médio, palato mole e faringe, afecções dos nervos auditivos (neurite, compressões por tumores, trauma crânioencefálico), ototoxicidade por medicamentos, afecções psicoafetivas (transtornos de ansiedade, do humor e depressão), dis-

funções crânio-facial e crânio-cervical, podendo haver associação delas em uma só pessoa.

O zumbido tende a piorar progressivamente com a elevação da idade, acompanhado de perda auditiva. Pessoas jovens costumam perceber o zumbido antes de notarem a perda auditiva. A presença desse sintoma sugere que ele seja considerado um sinal de alerta para problemas auditivos futuros e para a busca de diagnóstico precoce pelos otorrinolaringologistas, clínicos e pediatras.

A abordagem clínica do zumbido inclui a história médica clínica, exame otoneurológico, avaliação audiológica, exames laboratoriais e exames de imagem quando necessários. O foco da avaliação deve estar nos aspectos físicos e psicológicos do zumbido. Vertigens e tonturas compreendem queixas relacionadas ao equilíbrio corporal e são sintomas que podem vir acompanhados de perda auditiva e zumbido. Deve ser investigado o tabagismo, uso excessivo de bebidas alcoólicas e uso de medicamentos que causam toxicidade ao sistema auditivo (aminoglicosídeos, quimioterápicos, furosemida, anti-inflamatórios não hormonais e quinino.

# ANO EUCARÍSTICO

## EUCARISTIA: A FORÇA SALVADORA DO COMER E BEBER

Jorge Ricardo Valois

Instagram: @ide.anunciar

Em cada celebração da Missa, temos presente o gesto sacramental mais importante da comunidade cristã, que é o comer e o beber. Por isso, no artigo deste mês, vamos refletir sobre esse gesto e sua importância para uma compreensão mais profunda do mistério da Eucaristia. Ajudanos, nessa reflexão, o liturgista espanhol José Aldázabal.

O Antigo Testamento começa com a seguinte proibição: “não comais” (Gen 2,17). E, no Novo Testamento, encontramos o mandato “tomai e comei” (Mt 26,26). E, se na página do Gênesis, a consequência seria: “o dia em que comeres desse fruto, morrerás” (Gen 2,17), no Evangelho, a promessa é o contrário: “aquele que come do Pão da Vida terá a vida eterna” (Jo 6,54).

De fato, Jesus Cristo quis expressar sua autodoação sacramental com o pão e o vinho, afirmando que Ele é o nosso alimento verdadeiro, o Pão da Vida e a Vide Verdadeira. Assim, o simbolismo do alimento é o que mais diretamente nos introduz na Vida que Cristo quer comunicar a nós por meio da Eucaristia.

Além disso, o pão e o vinho evidenciam a relação do homem com a natureza, pois são dois elementos da nossa terra e que alegam o coração do homem (Sl 104,14). É significativo que Cristo tenha escolhido esses dois elementos, parte da criação e símbolos expressivos do trabalho, para sua comunhão conosco. Com efeito, a salvação de Cristo afeta também a corporeidade do ser humano, não apenas o seu espírito.

O comer pão e beber vinho são ainda sinal de unidade e amizade. Comer com os outros foi sempre um gesto simbólico expressivo de solidariedade, amizade e comunicação entre pessoas. É uma experiência cotidiana que também encontra ecos frequentes na Bíblia: como, por exemplo, na hospitalidade de Abraão (Gen 18,1-15) e nas refeições de Jesus com seus amigos (Jo 12,1-3), com os fariseus (Lc 7,36), mas também em casa de pecadores, como Zaqueu (Lc 19,5). Também na confissão de fé dos apóstolos na ressurreição de Cristo recordam-se as refeições que

Jesus ressuscitado teve com os apóstolos (At 10,40).

Por outro lado, a felicidade que existe no comer e no beber leva o crente a uma atitude de agradecimento a Deus. Muitas refeições são descritas no Antigo Testamento como realizadas diante de Yahweh. Em Ex 24,11, por exemplo, os israelitas comem com alegria, dando graças a Deus, bendizendo-O. Além disso, o pão e o vinho formam parte das oferendas apresentadas a Deus, como os pães da proposição, memorial das doze tribos de Israel, apresentados no altar (Lv 24), e também a oferendas das primícias do pão e do vinho (Ex 29,39).

Para a comunidade cristã, o pão e o vinho compartilhados na celebração eucarística adquirem um sentido novo, pois nos transmitem o Dom de Deus por excelência, que é o seu próprio Filho, entregue por nós, e que nos torna partícipes da Bênção e da Vida de Deus. Por fim, o comer o beber também possuem uma dimensão de eternidade. Comer do pão e beber do vinho é o grande convite da festa eterna (Pv 9), que ocorrerá na Terra Prometida, onde jorrará tudo em abundância (Dt 8,8-10) e onde se provarão de deliciosos manjares e vinhos suculentos (Is 25,6).

Tudo isso se realiza de forma patente na celebração da Eucaristia, que também é uma celebração que aponta para a festa eterna em Deus. O próprio Jesus descreve o Reino futuro como um banquete de casamento (Mt 22,1-14). E, a partir do milagre de Caná (Jo 2,1-11), da conversão da água em vinho, anunciam-se os tempos messiânicos.

“Feliz aquele que tomar refeição no Reino de Deus!” (Lc 14,15). Jesus aqui fala da Última Ceia, quando já via chegar o Reino, no qual compartilharia o vinho novo com os seus discípulos (Mt 26,29).

Por isso, nós podemos participar, com maior alegria e garantia de futuro, em nossa Eucaristia, que nos oferece o Pão e o Vinho do Reino, tornado presente e eficaz toda vez que celebramos esses santos mistérios.



### Informativo da Paróquia de São Pedro - Arquidiocese de São Salvador da Bahia - Brasil

Praça da Piedade, 11 - São Pedro - CEP: 40.060-300 - Salvador - Bahia - Brasil

Fone: (71) 3329-3280 Site: www.paroquiadesaopedro.org - E-mail: salvador.paroquiasaopedro@gmail.com

Direção e Coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa

Diagramação e Revisão: Equipe da Pastoral da Comunicação

Colaboração: Getúlio Machado, Yvette Amaral, Zélia Vianna, Jorge Ricardo Valois

Ilustrações: Getúlio Machado e internet

Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo - MTb/DRT/BA 915